

CORRELAÇÕES ENTRE O ACHADO HISTOPATOLÓGICO DE ESTEATOSE HEPÁTICA POR BIÓPSIA LAPAROSCÓPICA E A ATIVIDADE ENZIMÁTICA SÉRICA NOS JABUTIS PIRANGA (*Geochelone carbonaria* SPIX, 1824) MANTIDOS EM CATIVEIRO NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Gustavo H.P. Dutra¹, Idércio L. Sinhorini¹, José D.L. Fedullo², Flávio B. Molina², Fábio O. Kozu³

1FMVZ-USP Departamento de Patologia, São Paulo- SP; dutra@kingnet.com.br; sidercio@usp.br.

2Fundação Parque Zoológico de São Paulo- SP, veterinaria@zoologico.com.br;

repteis@zoologico.com.br. 3Departamento de Cirurgia, UNIFESP- SP endovet@uol.com.br

A lipidose hepatocelular é uma lesão relativamente comum em répteis em cativeiro (Frye, 1981), em especial aos quelônios terrestres. Visando abordar as diferentes formas diagnósticas de lesão hepática nos quelônios terrestres, submetemos 15 jabutis em cativeiro na Fundação Parque Zoológico de São Paulo à biópsia hepática via videolaparoscopia. Foram utilizados 15 jabutis-piranga, de ambos os sexos, pesando entre 2,6 à 4,0 kg, que foram mantidos sob a temperatura de 27- 30 ° C e em jejum por 24 horas. Foram sedados com ketamina, na dose de 60-80 mg/kg. Foi coletado 5,0 ml de sangue via veia jugular ou marginal da cauda. Foram feitos esfregaços para hematologia, 1,0 ml de sangue foi descartado em um frasco contendo 0,02 ml de heparina sódica e homogeneizado. Quatro (4,0) ml de sangue foram imediatamente centrifugados e o soro resultante foi mantido sob refrigeração. Os animais foram lavados com degermante. Posteriormente os animais foram entubados e submetidos a anestesia inalatória por isofluorano, sob circuito aberto, consistindo de vaporizador universal Calgimed®, rotâmetro e sistema de anestesia infantil num fluxo constante de 500 ml de oxigênio/kg/min, ventilados via insuflação na razão de 4- 6 mpm. Escolheu-se o decúbito dorsal e o acesso cirúrgico foi a fossa inguinal direita. Após antisepsia, foi introduzido na cavidade celomática o endoscópio rígido. Após a visualização do tecido hepático, utilizou-se agulha modelo TRUCUT, marca Temno® para se coletar três fragmentos de 2,0 cm de comprimento. Dois fragmentos hepáticos foram submetidos a histologia rotineira, corados com hematoxilina/ eosina, tricrômico de Masson e PAS. O 3º fragmento foi fixado com glutaraldeído a 2% para ME. O soro foi analisado pelo método cinético, com o auxílio de um espectrofotômetro BIOLAB®. Os jabutis tiveram os acessos suturados e sofreram antibioticoterapia. Mínimo sangramento foi evidente após a coleta. Todos os animais apresentaram esteatose macroscópica, visualizada pela videolaparoscopia e confirmada na histologia. Foram obtidos os seguintes resultados em média aritmética para hematologia: Eritrócitos: 525.000/mm³; Hemoglobina: 10,2 g/dl; Hematócrito: 22,2%, Leucócitos Totais: 7400/mm³; Heterófilos: 51%; Linfócitos: 32%; Monócitos: 7%; Eosinófilos: 10%. Foram observados os seguintes resultados em média aritmética para a bioquímica sérica: AST-TGO: 258,6 UI/L; ALT-TGP: 7,2 UI/L; Triglicérides (TG): 236,8 mg/dl; GGT: 0- 2,1 UI/L; Fosfatase Alcalina: 13,2 UI/L; Proteínas Plasmáticas Totais: 5,6 g/dl; Albumina: 2,40 g/dl, Globulinas: 3,2 g/dl e Relação Alb/Glob: 0,5- 0,7. Nenhum animal morreu na experimentação. Extrapolando-se tais dados de outras espécies, uma vez que não existe um parâmetro de referência, observa-se grande aumento dos níveis plasmáticos de AST e TG para os animais que apresentaram esteatose, confirmada na análise histopatológica.